Pesquisas em andamento no tema da COVID-19.

Helena Ribeiro

Departamento de Saúde Ambiental

Faculdade de Saúde Pública

AIR QUALITY AND COVID-19: IS CLEANER AIR IN MEGACITIES CONTRIBUTING TO SAVE LIVES AND TO REDUCE HEALTH EFFECTS?

Qualidade do Ar de COVID-19: O ar mais limpo em megacidades está contribuindo para salvar vidas e reduzir efeitos à saúde?

Patrick Connerton (FSP/USP), João Vicente de Assunção (FSP/USP), Regina Maura de Miranda (EACH/USP), Anne Dorothée Slovic (FSP/USP), Pedro José Pérez Martínez (UNICAMP), Helena Ribeiro (FSP/USP)

Resumo

O manuscrito, em processo de finalização, analisa as políticas de confinamento social e quarentena de 4 megacidades do mundo, que foram fortemente acometidas pela epidemia de COVID-19: São Paulo, Brasil; Paris, França; Los Angeles e Nova Iorque nos Estados Unidos. Em seguida, investiga os efeitos destas políticas na qualidade do ar urbano, durante o mês de março 2020, destas 4 regiões metropolitanas, com análise do comportamento de 4 poluentes CO, O3, PM 2,5 e NO2. Destaca-se, com significância estatística, as reduções em CO e NO2.

Is there a role for Vitamin D in the management of COVID 19 in Brazil?

Há um papel para a Vitamina D na gestão da COVID 19 no Brasil?

Helena Ribeiro. Department of Environmental Health, School of Public Health, University of São Paulo, São Paulo, E-mail: lena@usp.br ; **Keila Valente Santana**, Department of Environmental Health, School of Public Health, University of São Paulo; **Sofia Oliver**, Department of Environmental Health, School of Public Health, University of São Paulo,**Patricia Helen Rondó**, Department of Nutrition, School of Public Health, University of São Paulo; **Marcela Mendes**, Department of Nutrition, University of Surrey, UK; **Karen Charlton**, University of Wollongong, Australia **Susan Lanham-New**, Department of Nutrition, University of Surrey, UK.

RESUMO

O manuscrito discute o possível papel de status adequado de vitamina D no plasma para prevenir infecções respiratórias agudas durante a pandemia de

COVID 19. Os argumentos respondem a um artigo publicado na Itália que descreve a alta prevalência de hipovitaminose D em mulheres idosas naquele país e chamam atenção ao possível papel preventivo e terapêutico de níveis ótimos de vitamina D. Baseando-se na literatura, os autores deste comentário realçam o papel protetivo da vitamina D para doenças infecciosas do sistema respiratório. Entretanto, experimentos randomizados controlados ainda estão em falta. Estados adequados de vitamina D podem ser obtidos com exposição ao sol (80%) e consumo de alimentos ricos em vitamina D (peixes, leite, ovos, cogumelos). Estudos no Brasil demonstraram que também neste país a hipovitaminose D é bastante comum, apesar da alta insolação. A população urbana, especialmente idosa, tende a ter menos exposição ao sol. É essencial que as pessoas e os profissionais de saúde obtenham e mantenham níveis adequados no período de distanciamento e isolamento social. Isto pode ser obtido com estratégias de estilo de vida e dieta saudável balanceada. Considerando os ricos da pandemia, é essencial que as recomendações das autoridades sanitárias e da OMS de ficar em casa sejam respeitadas. Para aqueles que não moram em casas, a exposição ao sol pode ser obtida em janelas ou varandas. Suplementação deve ser considerada só em casos em que isto não é possível em doses recomendadas pelo IOM – Institute of Medicine dos EUA. Os autores recomendam estudos ecológicos, epidemiológicos e experimentos randomizados controlados para verificar esta hipótese.

O artigo, escrito em parceria com grandes autoridades do Reino Unido e Austrália no tema, foi aprovado para publicação na Revista de Saúde Pública em *fast track*.